



PALAVRA DE VIDA



Ano 28, Número 326
Janeiro de 2026

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA



MARIA: MÃE DO POVO FIEL

A Igreja publicou um novo documento sobre a Virgem Maria chamado *Mater Populi Fidelis: Mãe do Povo Fiel* e foi apresentado pelo Dicasterio para a doutrina da Fé no dia 4 de novembro de 2025, aprovado pelo Papa Leão XIV. Este texto traz uma importante orientação para toda a Igreja e explica o verdadeiro papel de Maria na obra da salvação, esclarecendo alguns significados de certos títulos marianos. Ele destaca o papel de Maria como colaboradora para chegarmos à salvação mas ressalta que a salvação vem unicamente de Cristo. Ele é o único mediador e redentor. Daí ser *inadequado* o uso dos termos *corredentora, redentora e medianeira* para nos referirmos a Maria.

Este documento não diminui a contribuição de Maria mas esclarece o seu papel e enfatiza Cristo como primazia. Maria, com seu sim na Anunciação, de forma humilde, se colocou como serva de Deus. Ela coopera com Cristo para que nasçam na Igreja

os fiéis e por isso o título de *Mãe do Povo Fiel*. É o modelo para seguir a Deus. Devemos seguir os ensinamentos de Jesus como ela seguia, tendo sido sua *Primeira Discípula*. Realmente cooperou com Deus na salvação do mundo com seu sim na Anunciação e na sua presença junto à cruz, mas toda ação de Maria é fruto da graça de Deus e está subordinada à obra de Jesus. Maria não é a segunda redentora ou medianeira. Devemos evitar os termos corredentora e medianeira de todas as graças para não confundir o papel único de Cristo na salvação. *Expressões como Mãe da Igreja, Mãe dos Fiéis, Mãe Espiritual, são termos mais apropriados.*

Devemos ter a devoção a Maria mas como o caminho para amar mais Jesus. Maria foi escolhida por Deus Pai para ser a mãe de seu filho e, apesar de ter vivido no mundo marcado pelo pecado, Maria não foi atingida por ele. Deus a encheu de graça. Apesar de ter sido eleita para essa missão especial, ela não se encheu de orgulho mas se colocou a serviço como a serva do Senhor. Que saibamos seguir o sim de Maria e os ensinamentos de Jesus como ela fazia! Que cultivemos a devoção ao rosário mariano mas sempre tendo consciência de que ele representa os mistérios da vida, paixão, morte e ressurreição de Cristo. Maria, a Mãe do Povo Fiel de Deus, nos ensina a viver com fé, intercede por nós, nos mostra a fidelidade ao Evangelho e que seu filho Jesus é o único Salvador do mundo.

Aprendemos no Ano do Jubileu a sermos peregrinos de esperança, buscando na devoção a Maria, como povo fiel, a inspiração para sermos humildes, fraternos, perseverantes, caridosos, discípulos verdadeiros, servos de Cristo, sempre buscando a clareza da fé e a alegria da salvação que nos transforma!

Maria Amélia Meirelles Botta Martins (Pascom, MESC, Leitores)

INSCRIÇÕES PARA A CATEQUESE 2026 1ª Eucaristia, Perseverança e Crisma

Período de inscrições: 02 a 31 de janeiro

Secretaria Paroquial - Fone 3371 8487 / WhatsApp 99322 9972

A catequese é a continuidade e o aprofundamento da formação religiosa oferecida pela família, a qual é a primeira responsável pela transmissão da fé. Trata-se de uma experiência de vida em comunidade e de crescimento na fraternidade, buscando a luz da Palavra de Deus para conhecer melhor Jesus e seguir Seus passos, sendo verdadeiramente seus discípulos missionários.

Pré-Eucaristia: para menores de 8 anos.

1ª Eucaristia:

- 1ª Etapa: para crianças a partir de 8 anos.
- Turmas especiais de 1ª Eucaristia para quem tem 11 anos ou mais.
- Quem realizou a 1ª Etapa da Catequese Eucarística em 2025 não precisa fazer inscrição, devendo aguardar as orientações da catequista.

Perseverança: para quem já fez a 1ª Eucaristia e quer perseverar no caminho de Jesus, crescendo sempre mais na fé.



Crisma: para quem tem 14 anos ou mais, ou completará 14 anos até julho deste ano e deseja confirmar a fé recebida no Batismo, assumindo com alegria o compromisso de seguir Jesus Cristo. Haverá uma turma especial de preparação para a Crisma para adultos.



LITURGIA DIÁRIA DE JANEIRO

01	Nm 6,22-27 / Sl 66 / Gl 4,4-7 / Lc 2,16-21	SANTA MARIA, MÃE DE DEUS
02	1Jo 2,22-28 / Sl 97 / Jo 1,19-28	Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno
03	1Jo 2,29-3,6 / Sl 97 / Jo 1,29-34	Tempo do Natal antes da Epifania
04	Is 60,1-6 / Sl 71 / Ef 3,2-3a.5-6 / Mt 2,1-12	SOLENIDADE DA EPIFANIA DE SENHOR
05	1Jo 3,22-4,6 / Sl 2, / Mt 4,12-17.23-25	Tempo do Natal depois da Epifania
06	1Jo 4,7-10 / Sl 71 / Mc 6,34,44	Tempo do Natal depois da Epifania
07	1Jo 4,11-18 / Sl 71 / Mc 6,45-52	Tempo do Natal depois da Epifania
08	1Jo 4,19-5,4 / Sl 71 / Lc 4,14-22a	Tempo do Natal depois da Epifania
09	1Jo 5,5-13 / Sl 147 / Lc 5,12-16	Tempo do Natal depois da Epifania
10	1Jo 5,14-21 / Sl 149 / Jo 3,22-30	Tempo do Natal depois da Epifania
11	Is 42,1-6-7 / Sl 28 / At 10,34-38 / Mt 3,13-17	FESTA DO BATISMO DO SENHOR
12	1Sm 1,1-8 / Sl 115 / Mc 1,14-20	
13	1Sm 1,9-20 / 1Sm 2,1-4-5-6-7.8abcd / Mc 1,21b-28	
14	1Sm 3,1-10.19-20 / Sl 39 / Mc 1,29-39	
15	1Sm 4,1-11 / Sl 43 / Mc 1,40-45	
16	1Sm 8,4-7.10-22a / Sl 88 / Mc 2,1-12	
17	1Sm 9,1-4.17-19.10,1a / Sl 20 / Mc 2,13-17	Santo Antão
18	Is 49,3-5-6 / Sl 39 / 1Cor 1,1-3 / Jo 1,29-34	2º Domingo do Tempo Comum
19	1Sm 15,16-23 / Sl 49 / Mc 2,18-22	
20	1Sm 16,1-13 / Sl 88 / Mc 2,23-28	
21	1Sm 17,32-33.37.40-51 / Sl 143 / Mc 3,1-6	Santa Inês
22	1Sm 18,6-9.19,1-7 / Sl 55 / Mc 3,7-12	São Vicente
23	1Sm 24,3-21 / Sl 56 / Mc 3,13-19	
24	2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27 / Sl 79 / Mc 3,20-21	São Francisco de Sales
25	Is 8,23b-9,3 / Sl 26 / 1Cor 1,10-13.17 / Mt 4,12-23	3º Domingo do Tempo Comum
26	2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5 / Sl 95 / Lc 10,1-9	Santos Timóteo e Tito
27	2Sm 6,12b-15.17-19 / Sl 23 / Mc 3,31-35	
28	2Sm 7,4-17 / Sl 88 / Mc 4,1-20	Santo Tomás de Aquino
29	2Sm 7,18-19.24-29 / Sl 131 / Mc 4,21-25	
30	2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17 / Sl 50 / Mc 4,26-34	
31	2Sm 12,1-7a.10-17 / Sl 50 / Mc 4,35-41	São João Bosco

O DÍZIMO NO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

Neste ano de 2026, a nossa Igreja Católica vivenciará o Ano Litúrgico A, que começou no 1º Domingo do Advento e se estenderá por todo este ano, fundamentado no Evangelho segundo São Mateus. O Ano Litúrgico A é o conjunto de leituras dominicais em que o Evangelho de São Mateus é a fonte principal. É parte de um todo de três anos (A, B e C) que envolve a missão de Jesus Cristo e a história da salvação, com os outros anos focando em Marcos (B) e Lucas (C); já o Evangelho segundo João é para ocasiões especiais, permitindo aos cristãos uma visão completa das Escrituras ao longo de um ciclo de três anos.

Em Mateus (Mt 23,23) temos uma das mais significativas passagens bíblicas sobre o dízimo, quando Jesus repreende os fariseus por serem hipócritas: eles consagravam rigorosamente o dízimo das pequenas coisas (hortelã, coentro e cominho), mas ignoravam os aspectos mais importantes da Lei de Deus: *justiça, misericórdia e fidelidade*. Jesus ensina que deveriam ser fiéis no Dízimo, sem omitir as mais importantes.

Isso mostra que o dízimo é uma prática válida, mas não deve substituir os valores éticos e espirituais centrais de nossa fé. Assim, o dízimo deve ser o reconhecimento da bondade de Deus e por isso, a necessidade do compromisso com a partilha.

A devolução do dízimo vem da generosidade do coração do cristão. A contribuição para a Igreja é uma forma de garantir que ela seja forte e atuante em sua missão.

Seja um dizimista em nossa paróquia como nos ensina Jesus no Evangelho segundo São Mateus.

Mauro Carlos Romanatto (Pastoral do Dízimo)



Deus abençoe os dizimistas aniversariantes

NATALÍCIOS

- 01 - Ana Maria Peppino
 01 - Lúcia M. Faria
 03 - Silvia Ap. C.C. Loboschi
 04 - José Luchesi
 04 - Marinéia Ap.D. Reimer
 05 - José Luiz Destro
 06 - Denise Fukuhara
 06 - Marilei G. D'Agostinho
 12 - Selva Azenha de Genova
 13 - Jorge Henrique Carrara
 13 - Roseana Maggiotto
 14 - Maria Helena T. Alonso
 19 - Anderson Ramos de Oliveira
 20 - Sebastiana S. Françoso
 23 - Danver Messias Bruno
 24 - Ana Lúcia Fonseca
 24 - Luciane K. R. de Oliveira
 25 - Paulo Cesar de Moraes Filho



PARA QUEM PUDER AJUDAR!

Para você que sente o chamado de Deus para colaborar com a manutenção material da missão evangelizadora da nossa Paróquia, estas são as formas disponíveis:

1) TRANSFERÊNCIA ou DEPÓSITO BANCÁRIO (atenção para os novos dados bancários):

Banco Bradesco / Agência: 217 C/c: 420.780-7 (Mitra Diocesana de São Carlos - Paróquia São Judas Tadeu)

2) PIX DA PARÓQUIA: utilize a "chave": CNPJ - 45356292007221

Será creditado para: Mitra Diocesana de São Carlos - Paróquia São Judas.

RECEITA PARA UM ANO BOM

Superstições como cor de roupa ou tipo de comida não garantem um ano bom.

Um ano abençoado é fruto da graça de Deus e também exige atitudes de fé:

1. Reconheça e agradeça as bênçãos recebidas do Senhor.
2. Entregue a Deus suas necessidades e lembre de pedir por seus irmãos
3. Cultive em seu coração somente bons sentimentos.
4. Conserve sua mente livre de maus pensamentos.
5. Cuide de si e das pessoas que estão ao seu lado, começando na família.
6. Seja solidário com os necessitados que Deus colocar em seu caminho.
7. Promova a justiça, espalhando sementes de fraternidade e de paz.

ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL

Ângela Cristina D'Onofrio

Fone: (16) 98215-9698 / 997661063

Facial: Limpeza de pele/Peeling/Rejuvenescimento Corporal: Drenagem Linfática Massagem Relaxante/Modeladora/ Shiatsu/ Acupuntura Auricular

Espaco Bem Viver
Studio de Pilates

Rua Antonio Blanco,388 / Fone 993973501

✉ deabachurrende@gmail.com
/andrea.bachurrende
/f

colégio EDUCARE

Educação Infantil
Ensino Fundamental
3307-6264 / 3307-5059



PADRÃO
IMÓVEIS

mariokikuta@terra.com.br

Rua Treze de Maio, 1530

Fones: (16) 3372-1415 / 3307-6977

XIX ASSEMBLEIA PAROQUIAL DE PASTORAL

A nossa fé cristã é uma fé essencialmente comunitária. Nossa Deus, Uno e Trino revelou-se como comunhão de amor. Jesus, ao realizar sua missão de anunciar e concretizar o Reino de Deus, formou uma comunidade de discípulos, e a eles confiou a continuidade da missão. Ser cristão é viver como irmãos, em comunidade, como Igreja.

Por isso o Papa Francisco resgatou o espírito de sinodalidade que inspirava a missão das primeiras comunidades cristãs, para inspirar o nosso jeito de ser Igreja hoje. Assim, todos os batizados são chamados a participar da vida da Igreja, como sujeitos eclesiais, em espírito de comunhão, assumindo a missão evangelizadora.



Nossa Diocese de São Carlos, na 28º Assembleia Diocesana de Pastoral, realizada no dia 15 de novembro, salientou a necessidade de, neste ano de 2026, continuarmos a nossa peregrinação na esperança, mas caminhando como Igreja e não de forma isolada, individualista. Somos convidados a participar da comunidade, intensificando o nosso sentido de pertença.

Nossa Paróquia, vivenciando esse espírito de sinodalidade em vista de uma efetiva pertença, realizou a XIX Assembleia Paroquial de Pastoral, a qual teve início com miniassembleias realizadas pelas pastorais e comunidades, para a avaliação da caminhada pastoral em 2025 e a apresentação de sugestões de prioridades pastorais para este ano de 2026, em comunhão com as orientações da nossa Igreja. Essas contribuições foram sintetizadas pela Comissão da Assembleia, constituída pelo CPP (Conselho Paroquial de Pastoral) no dia 14 de outubro, formada pela sras. Tânica Vaz, Sílvia Plépis e o sr. Demócles Rezende.

No dia 18 de novembro, 110 agentes de pastoral, representando as pastorais, ministérios e comunidades, reunidos à luz do Espírito Santo, definiram as prioridades pastorais da nossa Paróquia para este ano. O trabalho sinodal da Assembleia foi concluído na reunião do CPP no dia 09 de dezembro, com a aprovação do Calendário Pastoral de 2026.

Nossa gratidão a todos que participaram, especialmente aos coordenadores de cada pastoral e comunidade, à Pastoral Vocacional e à Comissão da Assembleia que organizaram este momento sinodal de participação e comunhão, em vista da missão.



Comissão da Assembleia



AGENTES DE PASTORAL 2025

A missão da nossa Paróquia é resultado do empenho de tantos batizados que participam ativamente da vida em comunidade, dedicando-se com amor às atividades de evangelização. Reconhecendo o senso de pertença que os agentes de pastoral testemunham, de compromisso com a vida e a missão em nossa Paróquia, a XIX Assembleia Paroquial de Pastoral escolheu para receber a homenagem como Agente de Pastoral 2025, o Cláudio e o Marcos.

Cláudio César Giannetti Barros

Cláudio César nasceu em 10 de dezembro de 1969, em São Carlos. Filho de Cássio César e Neide Carmem Giannetti Barros, é irmão de Caio, Clayton e Cássio (*in memoriam*). Foi batizado na Maternidade de D. Francisca Cintra Silva, recebeu sua primeira comunhão em 1982, em nossa Paróquia São Judas Tadeu, das mãos do Cônego Buck. Em 1993, foi crismado pelo Pe. Sérgio da Rocha e, convidado pelo Rossi, começou a participar do grupo de jovens. Foi coroinha durante 09 anos e atualmente participa da Pastoral Vocacional, Pastoral Social, Catequese e Comissão de Festas.



Marcos Antonio Pastre

Marcos Antonio nasceu em Araraquara, no dia 14 de abril de 1968, filho de Laerte Antônio e Carmem de Lourdes, sendo batizado no dia 24 de abril. Casou-se com Adriana Tietze no dia 03 de novembro de 2007, e tem duas filhas: Fernanda e Juliana. Começou a servir em nossa Paróquia em outubro de 2014. Atualmente é coordenador do Ministério Extraordinário da

Sagrada Comunhão, e também faz parte da Pastoral da Acolhida e da Comissão de Festas. Para o Marcos: Servir na igreja é amar com gestos; é ser instrumento de Deus; é transformar a fé em ação.

ModAtiva

“Você sempre na moda”

Moda juvenil, adulto e infantil

Rua Prof. Paulo Monte Serrat, 623
Jd. Ricetti - Fone: (16) 3368-8175

DESCAR

Veículos novos e usados

Fone: (16) 3368-4410
Av. São Carlos, 356/370

Veículos



PICON

CORRETORA DE SEGUROS

Fones: (16) 3372-2719
99117 8150

BAZAR CLECI

SILBONE & SECCHIN -ME

Fone: (16) 3116-7965
Rua Rafael de Abreu
Sampaio Vidal, 1271, Centro



25 de janeiro: Conversão de São Paulo

A NOSSA CONVERSÃO PARA O DISCIPULADO

Com o coração cheio de alegria e gratidão, vamos refletir sobre conversão e discipulado. Para falar sobre discípulo é primordial citar o apóstolo Paulo, maior missionário e líder cristão. Saulo de Tarso era um homem destinado a perseguir os seguidores de Jesus. Tinha um coração extremamente duro e cruel. Indo para Damasco, Saulo se deparou com uma luz celestial que o deixou cego fisicamente. Uma voz divina o chamou para ser instrumento de amor e conversão e seus olhos espirituais foram abertos para a verdade de Cristo. A princípio Saulo hesitou, mas acabou obedecendo ao chamado de Jesus. Recuperou sua visão e seu coração foi transformado. Foi acolhido pela comunidade onde aprendeu os ensinamentos de Jesus e a importância da comunhão na caminhada de fé.

Começou a ser chamado de Paulo, não por imposição divina e sim para marcar a sua nova identidade como apóstolo. Essa experiência nos ensina que a conversão não é apenas uma mudança de nome, mas uma profunda transformação do coração e do propósito de vida.

Assim como Paulo se tornou o mais fervoroso pregador do Evangelho, cada um de nós também tem um caminho à Damasco; é um momento em que reconhecemos a necessidade da graça de Deus. Paulo se tornou um exemplo de amor e fidelidade a Deus para os cristãos. Testemunhos sobre o apóstolo Paulo revelam um homem de transformação radical. De perseguidor feroz da Igreja, passou a líder e missionário incansável, paixão por Jesus, coragem diante dos sofrimentos, dependência de Deus, tudo isso resumido em uma frase: "Tudo posso Naquele que me fortalece". Que a vida e os ensinamentos de Paulo, nos ensinem a viver o Evangelho no dia a dia, com uma vida dedicada à oração, leitura e meditação da Palavra. Ações concretas de caridade e iniciativas em favor da justiça, demonstram o amor de Cristo e atendem as necessidades práticas das pessoas.

É muito importante realizar a nossa missão em comunhão com os outros batizados e em comunidade, resgatando o princípio de que a missão é de toda Igreja, para anunciar o Evangelho a quem ainda não conhece, convidando as pessoas a se chegarem a Cristo, de forma dialogada e respeitosa. Para ser discípulo de Jesus não basta seguir-Lo, é necessário imitá-Lo. É viver, falar e agir com o coração modificado. Que aprendamos com o testemunho de Paulo a sermos fiéis ao Senhor. Que o amor, a verdade e o serviço, que são pilares da fé, não nos deixem desistir. Amar a Deus e ao próximo com esperança e perseverança em nossa caminhada, confiando na promessa da volta de Cristo.

Ana Maria Lucas Tiossi (Coord. Setores de Quarteirão)

**ANO NOVO: ESPERANÇA RENOVADA**

A chegada de um ano novo é sempre um convite para renovação da nossa esperança. Os ciclos marcam nossa vida e são muito importantes para que possamos observar o que já foi vivido e o que desejamos viver pela frente, numa oportunidade de renovação e crescimento. Você deseja um ano novo, renovado? Mais do que uma transição no calendário, podemos comparar um ano novo como um tempo para viver de forma renovada, tempo de balanço e retomada. Uma atitude positiva não significa ignorar os desafios que inevitavelmente enfrentaremos, mas sim enfrentá-los com coragem, determinação e fé.

Então, neste Ano Novo, que possamos nos comprometer a adotar uma atitude que construa, que inspire outros, mas especialmente, que tenhamos empenho em mudar. A mudança começa não apenas nos dias do calendário, mas no íntimo do nosso ser. Este é o momento propício para refletir sobre nossas atitudes, inspirados por princípios eternos que nos guiam. A palavra esperança vem do latim, "spes" e, é a expectativa de algo que há de vir, que vai acontecer. Ter esperança no novo ano que virá significa aguardar algo de bom, ter fé que virá um ano melhor. As famílias se reúnem e brindam o ano novo que chega, se abraçam, vestem a cor branca, alguns até com superstição, mas sempre na esperança do novo, de um ciclo que se inicia, que tem início.

Acima de tudo é um momento de todos estarem juntos. Se houve desavenças, discussões, ofensas, calúnias, é também o momento de renovar a aliança para que as discussões sejam sempre no sentido de encontrar soluções para os problemas. Afinal, o tempo passa e, cada ano que segue, é o tempo que se vive hoje, não mais o passado. O passado é aprendizado, um espelho retrovisor para nele ver o que foi feito de errado, mas também o que foi feito de bom, de relembrar os que se foram e guardar a memória deles.

Muitas coisas e situações vivemos nesse ano que termina e, muitas outras iremos viver agora no ano novo que se inicia. Com fé, alegria, esperança, caridade, tenhamos uma luz na nossa frente; que essa luz seja Jesus que é o único caminho e, Maria nossa intercessora, seja um exemplo de sim, de fé e de amor junto a seu Filho.

Andrea Regina Roda (Coord. Apostolado da Oração)

**MASSAS E FRIOS**

Qualidade, higiene e preços bons.

Fone: (16) 3371-8437
Rua Major Manoel A. de Matos, 753



ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ACESSÓRIOS
Rua Antonio Blanco, 388
(16) 99200-1214

CASA DE CARNES CARRARA

Qualidade e preço bom!
Fone: (16) 3371-9610
Rua Rafael de A. S. Vidal, 1260

FABIANA PRESTES

Médica veterinária
Clínica e ultrassonografia
16 99130 8466
@fabianausvget
prestes1fae@gmail.com
Atendimento para cães e gatos

Prestando contas...

O Movimento de Caixa do mês de NOVEMBRO, elaborado pelo tesoureiro e ratificado pelo pároco, está disponível na Secretaria Paroquial e no painel do Dízimo para verificação.

Balancete do Dízimo - NOVEMBRO 2025

Dizimistas cadastrados	Dizimistas que devolveram
253	137

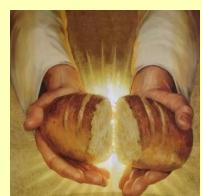
PASTORAL SOCIAL E PROJETO CAMINHAR

No mês de NOVEMBRO, doamos **1.350 kg** de alimentos em **54 cestas** distribuídas para famílias carentes.

"Vinde benditos de meu Pai, pois eu estava com fome e me destes de comer." (Cf. Mt 25,34-35)

Todo 2º Domingo do mês é o dia da partilha.

Traga o alimento para o irmão que necessita.



ENTRE CUIDAR E COMPREENDER:

O caminho da família na construção do desenvolvimento infantil

Em cada criança há um mundo inteiro pedindo passagem. Algumas chegam com trajetos mais lineares; outras, com curvas inesperadas que exigem mais delicadeza, paciência e presença. No consultório psicopedagógico, acolho diariamente crianças com autismo, deficiência intelectual, TDAH e outras condições do neurodesenvolvimento que, longe de reduzirem quem elas são, revelam diferentes formas de existir, aprender e se relacionar.

Estudos nacionais mostram que cerca de *1 em cada 36 crianças* está dentro do espectro autista, e que o *TDAH atinge aproximadamente 5% da população infantil*. A deficiência intelectual, por sua vez, está presente em cerca de *1% a 3% das crianças*, segundo dados da OMS. Esses números não servem para despertar temor, mas para reforçar uma verdade essencial: nenhuma família está sozinha.

A psicopedagogia nasce como ponte entre o que a criança sente, pensa e consegue expressar. Observamos suas funções executivas, sua linguagem, sua forma de brincar, suas frustrações e conquistas. É um trabalho que une ciência e humanidade, porque a aprendizagem não se faz apenas com teorias, se faz com olhar, escuta e respeito ao tempo de cada um.

Mas há algo que nenhuma intervenção substitui: *a presença genuína da família*. Pais que escutam, que percebem que "não é manha", que entendem quando o comportamento sinaliza um pedido de ajuda, abrem caminhos que profissional algum conseguiria sozinho. Quando a família reconhece sinais precoces como: Atraso na fala, dificuldades de atenção, desafios para interagir e aprender, comportamentos repetitivos e busca atendimento especializado, o prognóstico melhora de forma significativa. A intervenção precoce pode ampliar habilidades sociais, favorecer a aprendizagem e fortalecer a autonomia.

Entretanto, mais do que diagnósticos, o que transforma é o vínculo, e é importante lembrar: diagnósticos jamais são rótulos; são, de fato, pontos de partida que permitem tratamentos mais eficazes, caminhos mais claros e intervenções

que realmente atendem às necessidades da criança. Uma rotina simples, com momentos de conversa, brincadeiras partilhadas, oração em família e gestos que dizem "estou aqui", molda a segurança emocional da criança. É no aconchego da casa que ela comprehende que, independentemente das dificuldades, possui um lugar onde pode simplesmente SER.

Que cada família da nossa comunidade olhe para seus filhos como dons únicos, e que, diante de qualquer dúvida, busque ajuda sem medo porque cuidar é um ato de amor, mas compreender é um ato de fé.

Raquel Beatriz Vergílio (Psicopedagoga - Especialista em Neuropediatria e Psiquiatria da infância e adolescência)



ANO NOVO: TEMPO DE RENOVAR A FÉ!

CANTINHO DA CATEQUESE

Olá, crianças! Chegou 2026! Que esse ano nos traga muitas alegrias, novas descobertas, muita fé e muita vontade de aprender e amar a Jesus do jeito que Ele merece! Janeiro, mês de férias da escola, da catequese, de passeios e mais brincadeiras... mas jamais esqueçam de querer estar sempre pertinho de Jesus, orando, fazendo coisas boas e participando da Missa. É também um mês para louvar e agradecer por tanta bondade de Deus.

Já iniciamos o primeiro dia com a Solenidade, a grande festa de *Maria, Mãe de Deus*. Ela foi a mulher escolhida por Deus para cuidar de seu Filho JESUS, que era Deus feito criança. O Sim de Maria nos ensina a fazer a vontade de Deus, a guardar os ensinamentos de Jesus no coração. Que coisa linda! Jesus nos deu Maria como mãe! Somos muito felizes! Temos uma mãezinha no céu que intercede junto a Deus por todos nós. Maria é muito especial, muito obediente a Deus, cuidou de Jesus e continua fazendo o mesmo por nós!

No dia 04, temos outra Solenidade, a *Epifania do Senhor*, em que celebramos a manifestação de Jesus ao mundo. Os Reis Magos foram levar presentes para Jesus, representando todos os povos. Essa grande festa é celebrada para lembrar que Jesus veio para todos, que é o nosso Salvador. Assim como os Reis Magos seguiram a estrela, nós também devemos buscar a Luz de Jesus, para não andarmos na escuridão e encontrarmos o próprio Deus.

E no dia 11 celebramos o *Batismo de Jesus* no Rio Jordão, feito por João Batista. Jesus não precisava ser batizado, pois não tinha pecado. Mas foi batizado para cumprir toda justiça e começar sua Missão como Filho de Deus.

Leiam com sua família estes versículos dos Evangelhos indicados a seguir e vejam que cena linda aconteceu no Batismo de Jesus, narrado de um modo especial pelos quatro evangelistas:

Mt 3,13-17 / Mc 1,9-11 / Lc 3,21-22 / Jo 1,29-34



